

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 03 de Maio 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 335 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 319 amostras revelaram-se negativas e 16 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 394 pessoas recuperadas e mais 1 óbito por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 70,000 casos positivos, 67,325 recuperados, 815 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Covid-19: País regista 16 novos casos sem ocorrência de óbito. O país continua a registar uma redução progressiva na transmissão, internamentos e em óbitos, por causa da covid-19. A directora nacional-adjunta de saúde pública, Benigna Matsinhe, anunciou, esta segunda-feira, em conferência de imprensa de actualização de dados sobre o novo coronavírus, que nas últimas 24 horas, o país não registou qualquer óbito devido à covid-19. Benigna Matsinhe reportou no mesmo período apenas mais dezasseis pessoas testaram positivo para a covid-19. A área metropolitana do Grande Maputo, nomeadamente as cidades de Maputo e da Matola e os distritos de Boane e de Marracuene, registou oito casos e os restantes foram notificados no Niassa. Assim, país tem, cumulativamente, setenta mil casos positivos da covid-19 registados. O Ministério da Saúde anunciou que trezentos e noventa e quatro pacientes recuperaram da covid-19.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16100-covid-19-pais-regista-16-novos-casos-sem-ocorrencia-de-obito.html> consultado aos 03 de Maio de 2021 pelas 21h38min

Mais de 67 mil pessoas já se recuperaram da COVID-19 em Moçambique. O número de recuperados da infecção pelo novo Coronavírus no país atingiu 67.325, após 394 pessoas terem se recuperado do vírus. Contudo, o Ministério da Saúde notificou mais 16 novos casos da doença. De acordo com as autoridades de saúde, os 394 indivíduos livres da COVID-19 são todos de nacionalidade moçambicana. A Saúde diz que “todos os novos casos” de infecção, hoje reportados, “têm nacionalidade moçambicana”, e acrescentou que Moçambique conta com um cumulativo de 70.000 casos. A região metropolitana do Grande Maputo registou oito novos pacientes, correspondentes a 50% do total dos casos novos hoje reportados em todo o país e os restantes diagnósticos foram feitos na província de Niassa. “A taxa de positividade das últimas 24 horas foi de 4.78%”, sendo que “a taxa de positividade acumulada manteve-se em 13.43%”, refere a Saúde. No mesmo período, mais duas pessoas foram internadas e seis tiveram alta hospitalar, contabilizando, agora, 38 doentes hospitalizados por conta do Coronavírus. “Dos indivíduos internados, 19 estão em estado clínico moderado, 15 estão em estado clínico grave e quatro estão em estado clínico crítico”, lê-se num comunicado da instituição que explica, ainda, que “destes, 27 estão submetidos à oxigenoterapia e quatro estão submetidos à ventilação e estão internados nos cuidados intensivos”. Nenhum paciente infectado pela COVID-19 perdeu a vida de domingo para esta segunda-feira e, por isso, o cumulativo de mortes mantém-se 815. Há, ainda, 1.856 casos activos do Coronavírus em Moçambique.

Disponível em <https://opais.co.mz/mais-de-67-mil-pessoas-ja-recuperaram-da-covid-19-em-mocambique/>

consultado aos 03 de Maio de 2021 pelas 21h41min

COVID-19: Saúde prolonga vacinação e inclui jornalistas. As autoridades de saúde decidiram prolongar o período da II fase da campanha de vacinação contra o novo coronavírus até ao dia 7 de Maio, assim como aumentaram os grupos a imunizar, com destaque para profissionais de comunicação social. A informação foi avançada hoje (03) por Benigna Matsinhe, directora nacional adjunta de saúde pública do Ministério da Saúde, falando ao Notícias, no âmbito da conferência de imprensa semanal de actualização de dados sobre a evolução da Covid-19 no país e no mundo. Segundo Matsinhe, a vacinação de jornalistas iniciou, hoje segunda-feira, em algumas províncias do país e prevê-se imunizar cerca de dois mil profissionais de comunicação social a nível nacional. Esclareceu que o grupo de jornalistas já fazia parte da lista dos seleccionados para esta fase da vacinação com a Covishield que deve ser tomada em duas doses. Contudo, foi-se dando prioridade aos mais vulneráveis.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101793-covid-19-saude-prolonga-vacinacao-e-inclui-jornalistas> consultado aos 03 de Maio de 2021 pelas 21h42min

Cadê distanciamento físico?: A urgência de obter o Número Único de Identificação Tributária (NUIT), levou ao esquecimento do uso de máscaras de protecção facial e à aglomeração, contribuindo para a propagação da Covid-19. A atitude destes cidadãos revela o desespero que sentem, pois necessitam do referido documento (cartão), para vários fins, inadiáveis, neste momento de relaxamento de parte das medidas previstas no estado de calamidade pública. A instituição emissora deve reflectir em busca de alternativas que evitem a violação de uma das medidas de prevenção da Covid-19: o distanciamento físico.

(Jornal Diário de Moçambique – 01 de Maio de 2021. Pág: 2)

Violência Doméstica: Pais regista aumento significativo de casos de violência contra as mulheres. Nos últimos tempos, o facto tem sido agravado pela pandemia, que aumentou a convivência entre as famílias, principalmente no âmbito das restrições por ela impostas. No ano de 2020 o país registou cerca de 23 mil casos de violência contra as mulheres. Estes dados foram divulgados no encontro de reflexão sobre a situação da violência contra as Mulheres e Raparigas.

(Jornal da Noite, STV – 03 de Maio de 2021: 20h38)

Home Office: O novo normal dos trabalhadores. Com a pandemia da Covid-19, muitos trabalhadores tiveram de mudar e passar a trabalhar a partir de casa. Entre muitos constrangimentos provocados pela pandemia, muitas empresas do país e do mundo adoptaram novas formas de trabalho: a rotatividade e o trabalho a partir de casa, como forma de proteger os seus colaboradores da pandemia. Há um ano que Manuela Lima (entrevistada pela equipa da Soico Televisão) trabalha a partir de casa, ela é oficial de verificação no ramo das telecomunicações e conta que, no princípio, não foi fácil adaptar-se a esse “novo normal”, uma vez que tinha problemas de internet e com o sistema usado pela sua empresa. Para além destas dificuldades, Manuela conta que procurar um lugar calmo e confortável para trabalhar, foi complicado, uma vez que, dependendo do lugar, facilmente podia-se distrair. Já, Arsénio Comé, assistente administrativo, diz que não gostou da experiência, por tratar-se de uma rotina monótona e sem muito espaço de interacção, tendo, por isso, voltado à rotina de trabalho anterior à Covid-19 que o levou a trabalhar, novamente, a partir do escritório.

(Jornal O País – 03 de Maio de 2021. Pág: 9)

Impactos da Covid-19 em 2021: 90 trabalhadores perderam seus postos de trabalho em Sofala. Pelo menos 90 trabalhadores ficaram desempregados devido ao encerramento das empresas onde exerciam as suas actividades na província de Sofala, como um dos impactos da pandemia da Covid-19, de Janeiro a Abril corrente. Esta informação foi ontem dada a conhecer pelo secretário para a organização administração e finanças da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos-Central Sindical (OTM-CS) de Sofala, Bento Gotine. Gotine mostrou-se preocupado com a situação e realçou que outras 25 empresas de diferentes ramos de actuação encerraram as portas, havendo também as que mudaram de área de actuação, devido ao novo Coronavírus. Gotine falava por ocasião do dia Internacional do Trabalhador, que se celebra pelo segundo ano consecutivo no contexto da pandemia da Covid-19. Realçou que porque as entidades empregadores não tem valores para pagar as indemnizações aos trabalhadores, isso acaba preocupando cada vez mais a OTM- CS de Sofala, pois se fossem ressarcidos poderiam desenvolver pequenos negócios para aliviar o seu sofrimento e das respectivas famílias.

(Jornal Diário de Moçambique – 03 de Maio de 2021. Pág: 4)

Municípios de Xai-Xai denunciam excessos da Polícia da República de Moçambique no recolher obrigatório: Os trabalhadores, cuja natureza de trabalho não lhes permite chegar a casa antes do recolher obrigatório, denunciam ameaças e intimidações por parte da Polícia, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza. Xai-Xai, uma cidade que, à hora vinte e duas, pára ou pelo menos reduz o seu ritmo frenético para cumprir o recolher obrigatório. “Acabo de sair do serviço, mas as autoridades complicam-nos. Contudo, não temos outra alternativa porque nós estamos a voltar do trabalho e não será isso que nos fará deixar de trabalhar”, contou Edmilson Banze, um paderio entrevistado pela STV. Como se as complicações da Polícia não bastassem, os jovens devem chegar às suas casas a pé, porque, depois das 22h00, não passa nenhum transporte, como testemunha António Manhiça “a esta hora, não temos transporte.

(Jornal O País – 03 de Maio de 2021. Pág: 18)

Clima Económico I Trimestre: Caiu a expectativa de criação de empregos nos primeiros três meses de 2021. Tal situação, no mercado de trabalho, justifica-se pelo facto de muitas firmas terem enfrentado diversos constrangimentos para se manterem a funcionar.

(Jornal da Noite, STV – 03 de Maio de 2021: 20h42)

Moçambola retoma com jogadores vacinados: O Grupo Desportivo Incomáti foi o primeiro a vacinar contra a Covid-19, na passada quinta-feira, num processo que já abrangeu ENH, Matchedje de Mocuba e Textáfrica e que prossegue hoje em várias cidades e vilas visando atletas, treinadores, árbitros e dirigentes envolvidos no “Moçambola”. A prova deverá retomar próximo sábado com os atletas completamente imunizados. A vacinação contra a Covid-19 ocorre na sequência da decisão do Governo e é administrada pelas autoridades de saúde de nível local. A retoma do Moçambola foi anunciada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, que fez questão de sublinhar que está condicionada à realização de testes da Covid-19 a todos os agentes envolvidos. Para o efeito, todos clubes já receberam testes rápidos disponibilizados pela Federação e dispõem de técnicos de saúde treinados para o efeito. O presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Feizal Sidat, manifestou-se optimista relativamente à retoma do Moçambola para um desempenho da Selecção Nacional nos jogos do próximo mês de Junho contra a Costa do Marfim e Malawi, inseridos nas eliminatórias do Mundial do Qatar.

(Jornal Desafio – 03 de Maio de 2021. Págs: 2-3) & (Jornal Diário de Moçambique – 01 de Maio de 2021. Pág:

19)

Ferrovário de Lichinga: Jogadores e técnicos da equipa principal foram, hoje (03 de Maio), vacinados contra a Covid-19.

(Telejornal, TVM – 03 de Maio de 2021: 20h52)

Reabertura do Campeonato Nacional de Futebol: Presidente da Liga Moçambicana de futebol fala sobre início da vacinação à todas as equipas que disputam o Moçambola. O representante daquela instituição garantiu que o processo está a decorrer sem sobressaltos.

(Telejornal, TVM – 03 de Maio de 2021: 20h58)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(03 de Maio)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,444	0	3,414	12+1#	0
Niassa	2,534	8	2,511	3	99
Nampula	3,131	0	3,073	22	0
Zambézia	4,610	0	4,467	22	0
Tete	2,521	0	2,505	14	2
Manica	2,187	0	2,170	7	1
Sofala	4,560	0	4,245	22	3
Inhambane	4,022	0	3,988	11	8
Gaza	3,668	0	3,619	17	0
Maputo	10,396	3	9,529	55	37
Maputo-Cidade	28,927	5	27,805	630+3#	185
<u>Total</u>	70,000	16	67,325	819	335
Total de testes					521,347

* 815 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(03 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	70,000	16	67,325	815	521,347
Africa do Sul	1,584,961	897	1,508,558	54,452	10,715,773
Angola	26,133	140	24,190	603	502,716
Botswana	47,851	917	45,645	724	1,036,708
Eswatini	18,460	2	17,758	671	187,651
Lesotho	10,733	0	6,267	318	80,556
Madagáscar	37,751	121	33,146	677	186,358
Malawi	34,099	3	32,069	1,148	233,526
Namíbia	48,654	0	46,238	643	388,574
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,722	29	90,130	1,253	1,412,261
Zimbábwe	38,293	12	35,647	1,573	420,611

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 04 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

